

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ENSINO DE SOCIOLOGIA: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO AEE NO CURRÍCULO ESCOLAR

Larissa Matias Felix ¹
Nayra Lisboa Ferreira ²
Alisson Rian Santos Moreira³

INTRODUÇÃO

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um direito garantido por lei que visa assegurar a inclusão de estudantes com deficiência na escola. No entanto, sua aplicação ainda enfrenta barreiras estruturais e pedagógicas. A Lei nº 14.254/2021 garante o acompanhamento integral para estudantes com transtorno de aprendizagem, o AEE surge como um dispositivo para auxiliar o aprendizado desses estudantes. Esta pesquisa originou-se do estágio em Ciências Sociais, em Vitória da Conquista-Bahia, tendo como objetivo analisar a implantação insuficiente do programa AEE, e as práticas no ensino de Sociologia a partir de experiências em estágio, sob justificativa da necessidade de confrontar a prática de políticas públicas que visam a inclusão escolar.

O estudo tem como referência teórica Pierre Bourdieu e sua obra “Escritos da Educação”, na qual discute a escola também enquanto lugar de reprodução de desigualdade, assim como as disposições sociais que influenciam o acesso à educação. Portanto, ao relacionar a teoria com a prática, conclui-se que alunos com deficiência e transtornos de aprendizagem são introduzidos na educação em desvantagem, que torna-se agravado pela falta de qualificação dos profissionais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada possui caráter qualitativo, a partir das observações das aulas de sociologia, além de ancorar-se no uso na revisão bibliográfica e análise documental da seção “Educação Básica” presente no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), bem como nos estudos sobre Política Social de Behring (2009) e os escritos de Bourdieu (1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹ Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, branca, mulher cisgênero, Vitória da Conquista/BA, larissamf059@gmail.com

² Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, preta, mulher cisgênero, Vitória da Conquista/BA, nayraferreiras04@gmail.com

³ Graduando em Ciências Sociais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, branco, homem cisgênero, Vitória da Conquista/BA, alissonriansantostmoreira@gmail.com

As observações feitas durante o estágio e os estudos teóricos indicam que a ausência do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas da educação básica compromete o direito e eficácia à educação inclusiva. A exclusão de estudantes com deficiência nas aulas comuns decorre da ausência de uma política educacional eficaz, da falta de formação docente e da insuficiência de materiais. Mesmo com legislações que garantem o direito ao AEE, a efetividade depende de uma ação integrada entre Estado, escola e currículo.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado (AEE); Sociologia da Educação; Educação Básica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DEFENSORES PÚBLICOS (APADEP). Direitos da criança e do adolescente com deficiência. São Paulo: APADEP, 2019. Disponível em: <https://www.apadep.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Direitos-da-crian%C3%A7a-e-do-Adolescente-com-Defici%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

BEHRING, Elaine Rossetti. Política social: fundamentos e história. 6º ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani. 2º. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.

BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação; Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/DIAG_RMAOPNEDH.pdf